

## CRESCE A PROCURA POR CONSÓRCIO PARA VIAGEM, REFORMAS, FESTAS E ATÉ CIRURGIA PLÁSTICA

03/09/2018 às 11:44. [Comente esta notícia!](#)



Para além dos tradicionais imóveis e veículos, viagens, festas, móveis, intercâmbio e até cirurgias e procedimentos estéticos são os novos queridinhos no ramo de consórcios de serviços — o segmento mais novo da modalidade — que ganha força no mercado. A opção atrai por oferecer parcelas menos salgadas, que cabem no bolso do consumidor e é foco das empresas e bancos que oferecem a alternativa, pois tem uma cartela variada de opções.

De acordo com pesquisa feita pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o segmento de consórcio de serviços apresentou crescimento de 83% no total de participantes ativos entre junho de 2016 e junho de 2018, o que superou as expectativas do setor. Ainda de acordo com o levantamento, os serviços residenciais (reformas) lideram a lista de preferências, sendo o mais procurado com 54,5%, seguido de festas e eventos, com 5,2%, e saúde e estética, com 1,8%. Outros consórcios procurados foram para serviços odontológicos com 1,3%, turismo, com 1,2% e educação, com 0,4%.

Para quem se interessou pela modalidade e quer contratar um consórcio de serviços, vale destacar que a opção funciona exatamente como um consórcio mais tradicional de imóveis, carros e motos: os clientes formam um grupo através de uma empresa que oferece o produto, adquirem as cotas e, para ter direito ao dinheiro, devem esperar o sorteio de contemplação ou dar um lance. De acordo com a Abac, a carta de crédito na modalidade de serviços tem valores que variam de R\$ 5 mil a R\$ 24 mil.

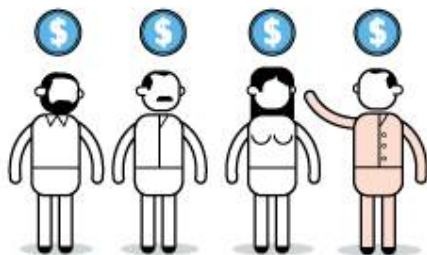
— A expansão na variedade de utilizações dos créditos no consórcio de serviços resultou da flexibilidade proporcionada pela modalidade, especialmente quando aliada a custos menores, prazos mais longos e ampla liberdade na utilização em um ou mais objetivos pessoais, familiares e até empresariais, no momento da contemplação — esclarece Paulo Roberto Rossi, presidente-executivo da Abac.

## ENTENDA

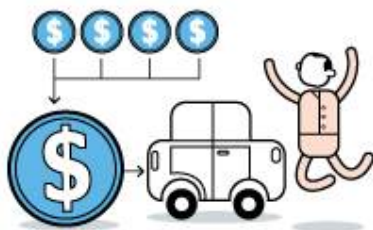
### Como funciona



**1** Imagine, por exemplo, que quer comprar um carro, mas não tem dinheiro para pagar à vista nem disposição para arcar com os juros de um financiamento



**2** Uma saída é se juntar a um consórcio para uma espécie de compra coletiva, por meio da qual cada integrante do grupo se compromete a pagar um valor mensal



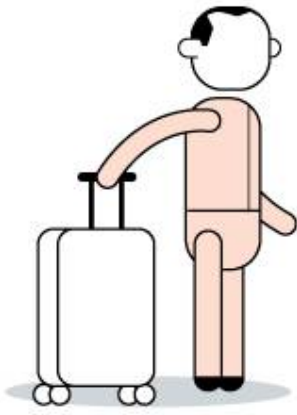
**3** Esse valor, somado à contribuição das outras pessoas, formará um caixa para comprar o carro, que será entregue a um dos integrantes do grupo



**4** O processo se repetirá, até que todos tenham o carro desejado. De tempos em tempos, um sorteio é feito e um consorciado dá um lance para adquirir a carta de crédito

### Vou viajar ou fazer a cirurgia, diz a diretora comercial Ethyene arvalho

“Há 20 dias eu decidi fazer um consórcio, porque tenho planos de longo prazo que quero realizar. Eu escolhi a modalidade pois se trata de um consórcio de serviços, assim, posso escolher, quando eu for contemplada, ou der um lance, o que fazer com a carta de crédito. Enquanto isso, eu decido o que quero fazer, pois são duas opções: decidi investir no consórcio quero fazer uma cirurgia estética de redução da mama ou fazer uma viagem para os Estados Unidos. De acordo com o consórcio que contratei, eu pago uma parcela mensal de R\$ 570, que cabe no meu bolso e, ao final, terei guardado R\$ 20 mil, valor mais do que suficiente para uma viagem para fora do país ou para fazer o procedimento médico que preciso. Contudo, não devo esperar o sorteio, mas sim dar um lance quando estiver preparada financeiramente”.



## Consórcio de serviços

A modalidade é abrangente e envolve não um bem específico, mas serviços como casamentos, formaturas, bailes, aniversários, viagens, cirurgias, tratamentos odontológicos e estudos dentro ou fora do país



O consorciado decide que tipo de serviço ele deseja obter. O segredo, dizem especialistas, é escolher os melhores planos — os que oferecem valores que sejam suficientes para o consorciado realizar um sonho de médio ou longo prazo

### Investimento a longo prazo

De acordo com a pesquisa realizada pela Abac junto às administradoras de consórcios associadas, verificou-se que, nos grupos de consórcios constituídos, o prazo médio da modalidade de serviços é de 38 meses e o valor do crédito, em média, é de R\$ 7,2 mil. Já a taxa média mensal de administração praticada ficou em 0,46%, ou 5,66% ao ano.

Pelo levantamento, o volume de crédito comercializado via consórcio de serviços foi de R\$ 158 milhões entre janeiro e junho deste ano, aumento de 61% em relação ao mesmo período de 2017. Se comparado ao mesmo intervalo de 2016, o percentual de crescimento chega a 270%.

— Quem precisa de um produto ou serviço a curto prazo não deve contratar um consórcio. Essa modalidade serve e é muito interessante para quem se planeja e tem um prazo mais longo para adquirir o que deseja, seja uma viagem ou cirurgia estética, por exemplo — diz o professor de finanças da faculdade Ibmec – RJ, Filipe Pires.



## COTAS

É a identificação do cliente no grupo. Se existem 400 consorciados pagando mensalidades para adquirir bens ou serviços semelhantes, os valores das contribuições individuais são reunidos, formando o fundo comum. Cada cota corresponde a uma participação no consórcio. Na prática, a cota é um bem, pois representa todo o valor que a pessoa pagou durante a participação no grupo. Há pessoas que negociam cotas



## COMO DAR UM LANCE

Mensalmente, os membros do consórcio se reúnem para uma assembleia. Neste dia, acontecem os sorteios, que definem quem receberá a carta de crédito. Caso queira, cada consorciado pode oferecer um valor para antecipar o pagamento das parcelas (lance). Quem oferece o maior valor em dinheiro também é contemplado. Quem faz uma oferta e não é escolhido não precisa arcar com o lance, podendo guardar o dinheiro para tentar novamente nos meses seguintes



## CARTA DE CRÉDITO

É um documento que equivale ao valor total do consórcio. É plenamente aceita no mercado, uma vez que é garantida pelo Banco Central, e é utilizada para a aquisição de um bem ou para a contratação de um serviço